

**Copobras da Amazônia
Industrial de Embalagens Ltda.**
**Demonstrações financeiras intermediárias
condensadas de acordo com as práticas
contábeis adotadas no Brasil em 30 de
junho de 2014 e relatório de revisão**



Relatório de revisão sobre as demonstrações financeiras intermediárias condensadas

Aos Administradores e Quotistas
Copobras da Amazônia Indústria de Embalagens Ltda.

Introdução

Revisamos o balanço patrimonial condensado da Copobras da Amazônia Indústria de Embalagens Ltda. (a "Empresa"), em 30 de junho de 2014, e as respectivas demonstrações condensadas do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data.

A administração da Empresa é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras intermediárias condensadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - "Demonstração Intermediária". Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas demonstrações financeiras intermediárias condensadas com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - "Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade" e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações financeiras intermediárias condensadas acima referidas não estão elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - "Demonstração Intermediária".

Florianópolis, 22 de setembro de 2014

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5 "S" AM

Fábio Abreu de Paula
Contador CRC 1MG075204/O-0 "S" AM

Copobras da Amazônia Industrial de Embalagens Ltda.

Balço patrimonial
Em milhares de reais

Ativo	30 de junho de 2014	31 de dezembro de 2013	Passivo e patrimônio líquido	30 de junho de 2014	31 de dezembro de 2013
Circulante			Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 8)	1.429	1.112	Fornecedores (Nota 15)	4.412	4.353
Contas a receber de clientes (Nota 9)	2.885	2.807	Salários, encargos e contribuições sociais	374	279
Estoques (Nota 10)	931	440	Obrigações fiscais (Nota 16)	283	305
Impostos a recuperar (Nota 11)	371	201	Distribuição de lucros a pagar (Nota 18)	950	950
Outras contas a receber	50	62	Outras contas a pagar	370	166
	<u>5.666</u>	<u>4.622</u>		<u>6.389</u>	<u>6.053</u>
Não circulante			Não circulante		
Imposto de renda e contribuição social diferidos (Nota 12)	173	222	Obrigações fiscais (Nota 16)	85	92
Impostos a recuperar (Nota 11)	6	7	Provisões, líquidas (Nota 17)	296	572
Imobilizado (Nota 14)	7.135	7.235		<u>381</u>	<u>664</u>
	<u>7.314</u>	<u>7.464</u>	Total do passivo	<u>6.770</u>	<u>6.717</u>
			Patrimônio líquido (Nota 18)		
			Capital social	4.500	4.500
			Reserva de lucros	256	87
			Lucros acumulados	1.454	782
				<u>6.210</u>	<u>5.369</u>
Total do ativo	<u>12.980</u>	<u>12.086</u>	Total do patrimônio líquido	<u>6.210</u>	<u>5.369</u>
			Total do passivo e patrimônio líquido	<u>12.980</u>	<u>12.086</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias condensadas.

Copobras da Amazônia Industrial de Embalagens Ltda.

Demonstração do resultado
Semestres findos em 30 de junho
Em milhares de reais

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Receita (Nota 19)	15.546	11.854
Custos dos produtos vendidos (Nota 20)	<u>(12.328)</u>	<u>(10.358)</u>
Lucro bruto	<u>3.218</u>	<u>1.496</u>
Despesas de vendas (Nota 20)	(1.242)	(981)
Despesas administrativas (Nota 20)	(752)	(561)
Outras despesas operacionais (Nota 20)	<u>(197)</u>	<u>(82)</u>
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro e dos tributos sobre o lucro	<u>1.027</u>	<u>(128)</u>
Receitas financeiras (Nota 21)	138	140
Despesas financeiras (Nota 21)	<u>(57)</u>	<u>(82)</u>
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	<u>1.108</u>	<u>(70)</u>
Imposto de renda e contribuição social (Nota 22)		
Corrente	(218)	29
Diferido	<u>(49)</u>	<u>(14)</u>
Lucro líquido (prejuízo) do período	<u><u>841</u></u>	<u><u>(55)</u></u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias condensadas.

Copobras da Amazônia Industrial de Embalagens Ltda.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Em milhares de reais

	<u>Capital social</u>	<u>Reservas de capital</u>	<u>Reserva de lucros</u> <u>Incentivos fiscais</u>	<u>Lucros acumulados</u>	<u>Total</u>
Em 31 de dezembro de 2012	1.000	25	3.249	3.625	7.899
Prejuízo do período				(55)	(55)
Destinações					
Redução de reserva de incentivos fiscais			(2)	2	
Em 30 de junho de 2013	<u>1.000</u>	<u>25</u>	<u>3.247</u>	<u>3.572</u>	<u>7.844</u>
Em 31 de dezembro de 2013	4.500		87	782	5.369
Lucro do período				841	841
Destinações					
Constituição de reserva de incentivos fiscais			169	(169)	
Em 30 de junho de 2014	<u>4.500</u>		<u>256</u>	<u>1.454</u>	<u>6.210</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias condensadas.

Copobras da Amazônia Industrial de Embalagens Ltda.

Demonstração dos fluxos de caixa
Semestres findos em 30 de junho
Em milhares de reais

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	1.108	(70)
Ajustes por		
Depreciações	320	272
Resultado na venda de ativo imobilizado	113	
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	55	19
Provisão para contingências	23	59
Despesa de juros e variações monetárias		75
Variações em		
(Aumento)/redução em contas a receber de clientes	(133)	(412)
(Aumento)/redução em estoques	(491)	333
(Aumento)/redução em outras contas a receber	12	(24)
(Aumento)/redução em impostos a recuperar	(169)	(23)
(Aumento)/redução em depósitos judiciais	(10)	(5)
Aumento/(redução) em fornecedores	59	1.919
Aumento/(redução) em salários, encargos sociais	95	(9)
Aumento/(redução) em obrigações fiscais	(29)	101
Aumento/(redução) em outros passivos	(14)	83
Aumento/(redução) em provisões	(289)	
Caixa proveniente das operações	650	2.318
Juros pagos		(96)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	<u>650</u>	<u>2.222</u>
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Recebimento pela venda de ativo imobilizado	24	
Mútuos com partes relacionadas		(95)
Aquisições de ativo imobilizado	(357)	(180)
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento	<u>(333)</u>	<u>(275)</u>
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Amortização de empréstimos e financiamentos		(213)
Caixa líquido proveniente (utilizado) nas atividades de financiamento		<u>(213)</u>
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	317	1.734
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	<u>1.112</u>	<u>652</u>
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	<u><u>1.429</u></u>	<u><u>2.386</u></u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias condensadas.

Copobras da Amazônia Industrial de Embalagens Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 30 de junho de 2014 **Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

1 Contexto operacional

A Empresa, com sede em Manaus, Amazonas, tem por objetivo principal a fabricação e comercialização de produtos termoformados descartáveis para embalagem e acondicionamento, de uso doméstico ou industrial, laminados plásticos ou outros polímeros; recuperação de materiais plásticos em geral e transporte rodoviário de cargas.

A emissão dessas demonstrações financeiras intermediárias condensadas, foi autorizada pela Diretoria Executiva em 5 de agosto de 2014.

2 Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras intermediárias condensadas da Empresa foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com o pronunciamento CPC 21 - "Demonstrações Intermediárias".

Na elaboração dessas demonstrações intermediárias condensadas são utilizadas algumas estimativas contábeis críticas e julgamentos por parte da Administração no processo de aplicação das políticas contábeis da Empresa. Quando exigido um maior nível de julgamento ou maior complexidade, ou quando as estimativas são significativas para as demonstrações intermediárias condensadas, estas serão divulgadas em notas explicativas. Os resultados reais podem apresentar variações em relação às estimativas.

As demonstrações financeiras intermediárias condensadas não incluem todas as divulgações que seriam necessárias em um conjunto completo de demonstrações financeiras e devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31 de dezembro de 2013.

3 Resumo das principais políticas contábeis

As políticas contábeis utilizadas na preparação dessas demonstrações financeiras intermediárias condensadas do semestre findo em 30 de junho de 2014 são consistentes com aquelas utilizadas para preparar as demonstrações financeiras anuais em 31 de dezembro de 2013. Nas demonstrações financeiras anuais essas políticas estão divulgadas na Nota 2.

4 Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

4.1 Estimativas e premissas contábeis críticas

Com base em premissas, a Empresa faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo período, estão contempladas a seguir.

Copobras da Amazônia Industrial de Embalagens Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 30 de junho de 2014 **Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

4.1.1 Imposto de renda, contribuição social e outros impostos

A provisão para imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber esperado sobre o lucro ou prejuízo tributável do período, a taxas de impostos decretadas ou substantivamente decretadas na data de apresentação das demonstrações financeiras e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos períodos anteriores.

A provisão para imposto diferido é reconhecida com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação. O imposto diferido é mensurado pelas alíquotas que se espera serem aplicadas às diferenças temporárias quando elas revertem, baseando-se nas leis que foram decretadas ou substantivamente decretadas até a data de apresentação das demonstrações financeiras.

A determinação da provisão para imposto de renda ou imposto de renda diferido, ativo e passivo, e qualquer provisão para perdas nos créditos fiscais requer estimativas da Administração. Para cada crédito fiscal futuro, a Empresa avalia a probabilidade de parte ou do total do ativo fiscal não ser recuperável. A provisão para desvalorização depende da avaliação, da probabilidade de geração de lucros tributáveis no futuro baseado nas projeções preparadas e aprovação pelo Conselho de Administração da Empresa.

4.1.2 Contingências

A Empresa é parte envolvida em vários processos judiciais e administrativos. Provisões são reconhecidas para todos os processos judiciais que representam perdas prováveis (obrigação presente como resultado de eventos passados; é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e o valor tiver sido estimado com segurança). A probabilidade de perda é avaliada com base na evidência disponível, inclusive a opinião dos consultores legais internos e externos. Os valores provisionados poderão diferir dos resultados das ações judiciais. A Administração acredita que essas contingências estão reconhecidas adequadamente nas demonstrações financeiras.

4.1.3 Vida útil do imobilizado

O imobilizado é depreciado usando o método linear durante a vida útil estimada dos ativos. A vida útil é revisada anualmente, entretanto, as vidas úteis efetivas podem variar das estimadas. Na opinião da Administração, a vida útil do imobilizado está corretamente avaliada e apresentada adequadamente nas demonstrações financeiras.

5 Gestão de risco financeiro

As atividades da Empresa a expõem a diversos riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco de moeda, risco de taxa de juros de valor justo e risco de taxa de juros de fluxo de caixa), risco de crédito e risco de liquidez. A Empresa possui e segue política de gerenciamento de risco, que orienta em relação a transações e requer a diversificação de transações e contrapartidas. Nos termos dessa política, a natureza e a posição geral dos riscos é regularmente monitorada e gerenciada a fim de avaliar os resultados e os impactos.

Copobras da Amazônia Industrial de Embalagens Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 30 de junho de 2014 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

5.1 Fatores de risco financeiro

(a) Risco de mercado

(i) Risco cambial

A Empresa não possui operações sujeitas a oscilações de taxa de câmbio.

(ii) Risco do fluxo de caixa ou valor justo associado com taxa de juros

Decorre da possibilidade de a Empresa sofrer ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Para mitigar esse risco, as aplicações financeiras contratadas são valorizadas com base na variação do CDI.

(b) Risco de crédito

Embora a Empresa possua um saldo bastante pulverizado no contas a receber de clientes, busca junto a sua área de crédito e cobrança procedimentos que garantam a concretização destes recebíveis de forma a mitigar quaisquer riscos de perdas. A Empresa mantém ainda registrado provisão para devedores duvidosos considerada suficiente para a cobertura das perdas.

Em relação às instituições financeiras, a Empresa somente realiza operações com instituições financeiras consideradas de primeira linha.

(c) Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco de que a Empresa irá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Empresa na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações no vencimento, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Empresa. Nesse sentido, a administração da liquidez é realizada no contexto do Grupo Copobras da qual a Copobras Amazônia faz parte.

A seguir, estão os vencimentos contratuais dos principais passivos financeiros, conforme o balanço patrimonial:

<u>Passivos financeiros não derivativos</u>	<u>Valor contábil</u>	<u>2014</u>
Fornecedores	<u>4.412</u>	<u>4.412</u>

Copobras da Amazônia Industrial de Embalagens Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 30 de junho de 2014 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

5.2 Gestão de capital

Os objetivos da Empresa ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade da Empresa para oferecer retorno aos quotistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

6 Instrumentos financeiros por categoria

O quadro a seguir apresenta os principais instrumentos financeiros contratados, assim como os respectivos valores justos:

	Empréstimos e recebíveis	Passivos financeiros ao custo amortizado
30 de junho de 2014		
Caixa e equivalentes de caixa	1.429	
Contas a receber de clientes	2.885	
Outras contas a receber	50	
Fornecedores		4.412
Distribuição de lucros a pagar		950
Outras contas a pagar		370
	<u>4.364</u>	<u>5.732</u>
	Empréstimos e recebíveis	Passivos financeiros ao custo amortizado
31 de dezembro de 2013		
Caixa e equivalentes de caixa	1.112	
Contas a receber de clientes	2.807	
Outras contas a receber	62	
Fornecedores		4.353
Distribuição de lucros a pagar		950
Outras contas a pagar		166
	<u>3.981</u>	<u>5.469</u>

Copobras da Amazônia Industrial de Embalagens Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 30 de junho de 2014
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

7 Qualidade do crédito dos ativos financeiros

A qualidade do crédito dos ativos financeiros que não estão vencidos ou *impaired* é avaliada periodicamente. Os saldos entre partes relacionadas representam um risco de crédito irrelevante e as instituições financeiras em que a Empresa realiza transações são de primeira linha.

Nenhum dos ativos financeiros, totalmente adimplentes, foi renegociado no último semestre.

	30 de junho de 2014	31 de dezembro de 2013
Contas a receber de clientes		
Grupo 2 - a vencer	2.867	2.449
Grupo 3 - vencidas até 180 dias	18	358
Grupo 3 - vencidas acima de 180 dias	<u>164</u>	<u>110</u>
	<u>3.049</u>	<u>2.917</u>

As contas bancárias e os investimentos de curto prazo são mantidos junto a bancos com boa avaliação pelas agências de avaliação de risco.

8 Caixa e equivalente de caixa

As aplicações financeiras no montante de R\$1.429 em 30 de junho de 2014 (R\$1.112 em 31 de dezembro de 2013) são remuneradas com base na variação do CDI e prontamente conversíveis em montante conhecido de caixa estando sujeitas a um insignificante risco de mudança de seu valor justo, sendo desta forma consideradas como equivalentes de caixa nas demonstrações financeiras.

9 Contas a receber de clientes

	30 de junho de 2014	31 de dezembro de 2013
No país	3.049	2.917
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	<u>(164)</u>	<u>(110)</u>
	<u>2.885</u>	<u>2.807</u>

**Copobras da Amazônia Industrial de
Embalagens Ltda.**

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras intermediárias condensadas em 30 de junho de 2014**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

10 Estoques

	30 de junho de 2014	31 de dezembro de 2013
Produtos acabados	517	78
Produtos em elaboração	47	44
Matérias-primas	142	105
Material de uso e consumo	317	298
Provisão para estoques obsoletos	(92)	(85)
	<u>931</u>	<u>440</u>

11 Impostos a recuperar

	30 de junho de 2014	31 de dezembro de 2013
ICMS	9	12
IRPJ/CSLL	178	178
Outros	190	18
	<u>377</u>	<u>208</u>
Ativo circulante	<u>371</u>	<u>201</u>
Ativo não circulante	<u>6</u>	<u>7</u>

**12 Impostos de renda e contribuição
social diferidos**

O saldo de imposto de renda e contribuição social diferidos no montante de R\$173 em 30 de junho de 2014 (R\$222 em 31 de dezembro de 2013) é oriundo de diferenças temporárias decorrentes de provisões para contingências trabalhistas.

Copobras da Amazônia Industrial de Embalagens Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 30 de junho de 2014
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

13 Transações com partes relacionadas

(a) Saldos e transações

Os saldos com partes relacionadas no montante de R\$368 em 30 de junho de 2014 (R\$338 em 31 de dezembro de 2013) referem-se às transações de compra de produtos realizadas com a Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens e está contabilizada no grupo de fornecedores.

(b) Remuneração do pessoal-chave da administração

O pessoal-chave da administração corresponde à Diretoria Executiva da Empresa. A remuneração paga ou a pagar ao pessoal-chave da administração, por seus serviços é de R\$24 em 30 de junho de 2014 (R\$38 em 31 de dezembro de 2013).

14 Imobilizado

	<u>Terrenos</u>	<u>Edificações</u>	<u>Máquinas e equipamentos</u>	<u>Outros</u>	<u>Total</u>
Saldo contábil líquido em 31 de dezembro de 2013	4.380	407	2.334	114	7.235
Adições			338	19	357
Baixas			(137)		(137)
Depreciação		(16)	(293)	(11)	(320)
Saldo contábil líquido em 30 de junho de 2014	<u>4.380</u>	<u>391</u>	<u>2.242</u>	<u>122</u>	<u>7.135</u>
Taxa de depreciação - %		4	10	10	

O ativo imobilizado tem o seu valor recuperável analisado periodicamente, sendo que em 30 de junho de 2014, não houve a necessidade de constituição de provisão.

15 Fornecedores

O montante de R\$4.412 em 30 de junho de 2014 (R\$4.353 em 31 de dezembro de 2013) refere-se compra de insumos para utilização do processo produtivo.

Copobras da Amazônia Industrial de Embalagens Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 30 de junho de 2014
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

16 Obrigações fiscais

	30 de junho de 2014	31 de dezembro de 2013
Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços (ICMS)	140	132
Imposto de renda pessoa jurídica		25
Contribuição social sobre o lucro líquido		20
Parcelamento Lei nº 11.941/2009 REFIS IV	103	109
INSS	70	65
FGTS	15	20
Outros impostos	40	26
	<u>368</u>	<u>397</u>
Circulante	<u>283</u>	<u>305</u>
Não circulante	<u>85</u>	<u>92</u>

16 Provisões

	Depósitos judiciais		Provisão para contingências	
	30 de junho de 2014	31 de dezembro de 2013	30 de junho de 2014	31 de dezembro de 2013
Cível				
Trabalhistas	<u>90</u>	<u>80</u>	<u>386</u>	<u>652</u>
Total	<u>90</u>	<u>80</u>	<u>386</u>	<u>652</u>

Contingências trabalhistas referem-se a valores provisionados para atender prováveis perdas em processos contra os quais foram interpostos recursos.

A Empresa possuía em 30 de junho de 2014 o montante de R\$ 324 referentes a passivos contingentes com risco de perda classificados pelos assessores jurídicos como possível, não provisionados.

18 Patrimônio líquido

(a) Capital social

Em 30 de junho de 2014 e em 31 de dezembro de 2013, o capital social é de R\$ 4.500, totalmente subscrito e integralizado, representado por quotas e sua composição é como segue:

**Copobras da Amazônia Industrial de
Embalagens Ltda.**

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras intermediárias condensadas em 30 de junho de 2014**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Quotistas	Quantidade de quotas	Capital - %
Mário Schlickmann	1.473.475	32,7439
Milton Schlickmann	1.473.475	32,7439
Marcelo Schlickmann	1.285.434	28,5652
Jânio Dinarte Koch	267.616	5,9470
	<u>4.500.000</u>	<u>100,0000</u>

(b) Reserva de lucros (incentivos fiscais)

É composto pela parcela que seria devida e que não será paga em virtude da isenção de imposto de renda incidente sobre o lucro da exploração e isenção de imposto sobre circulação de mercadorias, concedido pelo estado do Amazonas nos termos do ato concessivo Decreto nº 24.194 de 29 de abril de 2004.

(c) Distribuição de Lucros

Os sócios aprovaram em Reunião de Sócios, ocorrida em 11 de novembro de 2013 a distribuição de lucros no valor de R\$ 3.400 provenientes de lucros acumulados, desse montante R\$ 2.450 já foram pagos e o valor restante (R\$ 950) está registrado no passivo circulante da empresa.

19 Receitas

Abaixo apresentamos a conciliação entre as receitas bruta para fins fiscais e as receitas apresentadas na demonstração de resultado dos semestres findos em 30 de junho de 2014 e de 2013:

	Períodos de seis meses findos em 30 de junho	
	2014	2013
Receita bruta	17.497	12.883
Impostos sobre vendas	(1.685)	(1.028)
Devoluções	(266)	(1)
Receita operacional líquida	<u>15.546</u>	<u>11.854</u>

**Copobras da Amazônia Industrial de
Embalagens Ltda.**

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras intermediárias condensadas em 30 de junho de 2014**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

20 Receita operacional

	Períodos de seis meses findos em 30 de junho	
	2014	2013
Despesas com pessoal	2.080	1.461
Depreciação	320	272
Energia elétrica	460	477
Materiais consumidos	9.747	7.464
Frete	646	452
Comissões	345	323
Gastos com manutenção	432	429
Gastos com viagens	36	29
Serviços de terceiros	28	30
Provisão para contingência	23	59
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	55	19
Despesas não recorrentes (autos de infração)	22	6
Resultado na venda de imobilizado	113	
Outros	212	961
Total dos custos, despesas com vendas e administrativas e outras despesas operacionais	<u>14.519</u>	<u>11.982</u>

21 Resultado financeiro

	Períodos de seis meses findos em 30 de junho	
	2014	2013
Despesas financeiras		
Juros sobre financiamentos	(19)	(55)
Despesas bancárias	(29)	(23)
Outros	(9)	(4)
	<u>(57)</u>	<u>(82)</u>
Receitas financeiras		
Aplicações financeiras	106	127
Outras	32	13
	<u>138</u>	<u>140</u>
Resultado financeiro líquido	<u>81</u>	<u>58</u>

**Copobras da Amazônia Industrial de
Embalagens Ltda.**

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras intermediárias condensadas em 30 de junho de 2014**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

22 Imposto de renda e contribuição social

	Períodos de seis meses findos em 30 de junho	
	2014	2013
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social	1.108	(69)
Alíquota fiscal combinada - %	<u>34</u>	<u>34</u>
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota fiscal combinada	<u>(377)</u>	<u>23</u>
Exclusões (adições) permanentes		
Incentivos fiscais	58	6
Outros	<u>52</u>	<u>(14)</u>
Efeito dos impostos no resultado do período (corrente e diferido)	<u><u>267</u></u>	<u><u>15</u></u>
Alíquota efetiva - %	24	20

23 Coberturas de seguros (não revisado)

A empresa possui um programa de gerenciamento de riscos com o objetivo de delimitá-los, contratando no mercado coberturas compatíveis com o seu porte e operação. As coberturas foram contratadas por montantes considerados suficientes pela administração para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza da sua atividade, os riscos envolvidos em suas operações e a orientação de seus consultores de seguros.

Em 30 de junho de 2014, a cobertura de seguros era composta por R\$ 3.457 para danos materiais, R\$ 31.337 para lucros cessantes e R\$ 200 para responsabilidade civil.

* * *

